

BYD



MANUTENÇÃO E GARANTIA
ANO-MODELO 2026/2027 EM DIANTE

BYD DMO

BUILD YOUR DREAMS

INTRODUÇÃO

Os veículos da BYD são fabricados com avançada tecnologia e sob os mais rigorosos padrões de controle de qualidade. Porém, a manutenção periódica, nos termos mencionados a seguir, é necessária para garantir que o veículo funcione de maneira eficiente e apropriada.

As inspeções e manutenções do veículo devem ser efetuadas em uma concessionária autorizada BYD de acordo com o plano de manutenção contido neste manual, que também apresenta os registros das manutenções onde devem ser assinaladas todas as manutenções efetuadas no veículo.

Se for necessário efetuar os serviços de manutenção recomendados, lembre-se de que os técnicos da sua concessionária autorizada BYD foram especialmente treinados para oferecer todos os serviços de manutenção e reparos dos muitos sistemas exclusivos de seu veículo.

Para sua segurança, realize todas as inspeções e manutenções listadas para manter seu veículo em boas condições. Se constatar alguma anomalia (tais como, ruído, odor, fluido de freio insuficiente, resíduos de fluido no chão, etc.), faça a inspeção do veículo em uma concessionária autorizada BYD.

A descrição marcada com “*” neste manual é aplicável somente para a configuração de alguns modelos e significa “quando estiver instalado”.

As figuras são apenas exemplos de uma das configurações. Se houver alguma diferença na configuração do veículo adquirido, o veículo real deve prevalecer.

Este manual de manutenção e garantia deve ser entregue com o veículo em caso de revenda, pois será de grande utilidade para o próximo proprietário.

A concessionária autorizada BYD terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar seu veículo em ótimas condições de funcionamento e em responder quaisquer dúvidas existentes.

ÍNDICE

MANUTENÇÃO E SERVIÇOS2

PLANO DE MANUTENÇÃO DO
VEÍCULO..... 2

PREVENÇÃO DA CORROSÃO
DO VEÍCULO 10

DICAS DE MANUTENÇÃO DA
PINTURA 10

LAVAGEM DO VEÍCULO 11

LIMPEZA DO INTERIOR 12

MANUTENÇÃO “FAÇA VOCÊ
MESMO” 14

ARMAZENAMENTO DO
VEÍCULO..... 16

CAPÔ..... 17

MANUTENÇÃO DO MOTOR 18

SISTEMA DE
ARREFECIMENTO 19

SISTEMA DE FREIOS 20

LAVADOR DE PARA-BRISA..... 20

SISTEMA DE
AR-CONDICIONADO 21

PALHETAS DO LIMPADOR 21

PNEUS..... 22

FUSÍVEIS..... 24

MEIO AMBIENTE..... 25

CERTIFICADO DE GARANTIA 27

INTRODUÇÃO 28

INFORMAÇÕES SOBRE A
GARANTIA..... 30

LIMITAÇÕES DA GARANTIA 34

CANCELAMENTO DA
GARANTIA..... 35

OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO . 37



PLANO DE MANUTENÇÃO DO VEÍCULO

- O plano de manutenção é preparado para garantir a estabilidade da direção, reduzir problemas e oferecer uma experiência de direção segura e econômica ao usuário.
- Consulte o plano de manutenção para obter os intervalos de manutenção planejada que dependem das leituras do odômetro ou dos intervalos de tempo, o que ocorrer primeiro.
- Siga o intervalo de tempo especificado e mantenha esse mesmo intervalo de tempo na próxima manutenção de cada item.
- As mangueiras de borracha (para o sistema de arrefecimento/aquecimento e o sistema de freio) devem ser verificadas por um técnico profissional de acordo com o plano de manutenção.
- Todos os itens de manutenção listados são muito importantes. O intervalo de manutenção de cada item é fornecido no plano de manutenção. Substitua imediatamente as mangueiras degradadas ou danificadas.
- Todos os itens de manutenção necessários para sempre manter seu veículo no melhor estado de operação são listados no plano de manutenção regular.

Requisitos do plano de manutenção

A manutenção deve ser realizada no veículo normalmente de acordo com o plano de manutenção.

Se o veículo for utilizado sob uma ou mais das seguintes condições especiais, alguns itens de manutenção devem ser realizados com mais frequência.

Condição da estrada

- Ao dirigir em uma estrada esburacada/enlameada ou uma estrada coberta por neve derretida.
- Ao dirigir em estradas de terra.

Condições da condução

- Quando o veículo usar bagageiro ou suporte de teto.
- Quando o veículo é conduzido repetidamente por distâncias curtas de até 8 km e quando a temperatura exterior estiver abaixo de zero.
- Quando o veículo é conduzido por uma longa distância em baixa velocidade, como viaturas de polícia, táxis ou veículos de entrega.

Plano de Manutenção

Manutenção completa do veículo

O veículo possui alguns indicadores de quilometragem, sendo:

- ODO: quilometragem total do veículo
- HEV: quilometragem do motor a combustão (modo híbrido)
- EV: quilometragem no modo elétrico
- TRIP: quilometragem parcial
- ODO = HEV + EV

O período de manutenção do veículo é determinado pelo tempo ou a quilometragem ODO, prevalecendo o que ocorrer primeiro.

Item	Intervalo de manutenção
Verificar danos nos tubos de arrefecimento e aperto de suas conexões e abraçadeiras.	A cada 12 meses ou 12 mil km
Verificar as pastilhas e os discos de freio.	A cada 12 meses ou 12 mil km e substituir se necessário
Verificar o fechamento do capô e seus pontos de fixação.	A cada 12 meses ou 12 mil km
Verificar o nível de líquido de arrefecimento no(s) reservatório(s) de expansão.	A cada 12 meses ou 12 mil km
Verificar o nível do fluido dos freios (consulte o intervalo de troca).	A cada 12 meses ou 12 mil km
Verificar os códigos de falhas (DTC) com o auxílio do equipamento de diagnóstico VDS.	A cada 12 meses ou 12 mil km
Verificar a carcaça/estrutura da bateria de tração e suas proteções antichoque.	A cada 12 meses ou 12 mil km
Verificar se o conjunto motriz apresenta danos e vazamentos (motor a combustão / motor elétrico / transmissão).	A cada 12 meses ou 12 mil km
Verificar o chicote de alta tensão e conectores quanto a danos ou mal posicionamento/desencaixe.	A cada 12 meses ou 12 mil km
Verificar se a parte externa do módulo de alta tensão está deformada e se há algum óleo na superfície.	A cada 12 meses ou 12 mil km
Verificar a porta de carregamento quanto a desgaste/deformação e sujidade nos pinos da tomada.	A cada 12 meses ou 12 mil km
Verificar se os componentes de alta tensão apresentam vestígios de umidade.	A cada 12 meses ou 12 mil km
Verificar se existem atualizações de software do veículo (atualizar se houver).	A cada 12 meses ou 12 mil km
Verificar mola a gás*, batentes e dobradiças do capô.	A cada 12 meses ou 12 mil km
Verificar o torque da porca de travamento do braço do limpador.	A cada 12 meses ou 12 mil km
Verificar filtro(s) a ser(em) substituído(s) de acordo com a versão do sistema do ar-condicionado (filtro de cabine, filtro de tela, filtro de alta eficiência e o filtro eletrostático).	Substituir a cada 12 meses ou 12 mil km
Calibração da inclinação inicial dos faróis.	A cada 12 meses ou 12 mil km
Verificar o alinhamento das rodas dianteiras e traseiras.	A cada 12 meses ou 12 mil km

Item	Intervalo de manutenção
Rodízio dos pneus (verificar TPMS, se disponível).	A cada 12 meses ou 12 mil km
Verificar os pneus e a calibração da pressão dos pneus (incluindo TPMS, se disponível).	Verificar regularmente o estado e a pressão dos pneus, ou pelo menos uma vez por mês. Verificar também a cada 12 meses ou 12 mil km.
Verificar o limitador da porta. Remover a poeira do tirante com um pano macio e úmido e aplicar 0,3 ~ 0,8 g de graxa no local de rebiteagem do tirante e no eixo rotativo.	A cada 12 meses ou 12 mil km
Verificar os pinos guia do conjunto da pinça de freio.	A cada 24 meses ou 24 mil km
Verificar se as conexões de escapamento apresentam vazamento.	A cada 12 meses ou 12 mil km na primeira manutenção. Na sequência, verificar a cada 24 meses ou 24 mil km.
Verificar o catalisador de três vias, quanto a presença de danos.	A cada 12 meses ou 12 mil km na primeira manutenção. Na sequência, verificar a cada 24 meses ou 24 mil km.
Verificar a tampa do tanque de combustível, o tubo e a junta do tubo.	A cada 12 meses ou 12 mil km na primeira manutenção. Na sequência, verificar a cada 24 meses ou 24 mil km.
Verificar o cânter de carvão ativado.	A cada 12 meses ou 12 mil km na primeira manutenção. Na sequência, verificar a cada 24 meses ou 24 mil km.
Verificar e apertar os parafusos de fixação do chassi.	A cada 12 meses ou 12 mil km
Verificar o pedal do freio e o interruptor do EPB (Freio de Estacionamento Eletrônico).	A cada 12 meses ou 12 mil km na primeira manutenção. Na sequência, verificar a cada 24 meses ou 24 mil km.
Verificar a tubulação e as mangueiras do sistema de freio.	A cada 12 meses ou 12 mil km na primeira manutenção. Na sequência, verificar a cada 24 meses ou 24 mil km.
Verificar o volante de direção e a alavanca seletora de marchas.	A cada 12 meses ou 12 mil km na primeira manutenção. Na sequência, verificar a cada 24 meses ou 24 mil km.
Verificar semieixo, coifas e juntas homocinéticas.	A cada 12 meses ou 12 mil km na primeira manutenção. Na sequência, verificar a cada 24 meses ou 24 mil km.
Verificar buchas, batentes das suspensões dianteira e traseira.	A cada 12 meses ou 12 mil km na primeira manutenção. Na sequência, verificar a cada 24 meses ou 24 mil km.
Verificar se há folga no rolamento da roda.	A cada 12 meses ou 12 mil km na primeira manutenção. Na sequência, verificar a cada 24 meses ou 24 mil km.

Item	Intervalo de manutenção
Verificar o funcionamento dos faróis, faróis auxiliares, lanternas traseiras e luzes de sinalização.	A cada 12 meses ou 12 mil km na primeira manutenção. Na sequência, verificar a cada 24 meses ou 24 mil km.
Verificar a função de ajuste de fecho dos faróis quanto ao seu funcionamento*.	A cada 12 meses ou 12 mil km na primeira manutenção. Na sequência, verificar a cada 24 meses ou 24 mil km.
Verificar se o ponto de aterramento do EPS apresenta sinais de deterioração.	A cada 12 meses ou 12 mil km na primeira manutenção. Na sequência, verificar a cada 24 meses ou 24 mil km.
Verificar se o conector do EPS está solto ou se o pino do conector foi danificado.	A cada 12 meses ou 12 mil km na primeira manutenção. Na sequência, verificar a cada 24 meses ou 24 mil km.
Verificar se a superfície da unidade de controle EPS está danificada.	A cada 12 meses ou 12 mil km na primeira manutenção. Na sequência, verificar a cada 24 meses ou 24 mil km.
Verificar se há alguma sujeira na conexão entre a unidade de controle EPS e o motor*.	A cada 12 meses ou 12 mil km na primeira manutenção. Na sequência, verificar a cada 24 meses ou 24 mil km.
Substituir o fluido de freio.	Substituir fluido de freio a cada 24 meses ou 48 mil km. Verificar durante a manutenção de rotina.
Verificar e substituir o óleo da transmissão EHS especial.	Verificar a quantidade de óleo da transmissão EHS durante a manutenção de rotina, substituir o óleo a cada 48 meses ou 72 mil km e substituir o conjunto do elemento filtrante também a cada troca de óleo.
Verificar e substituir o óleo da transmissão diferencial e da transmissão do conjunto elétrico de tração*.	Verificar a quantidade de óleo destas transmissões durante a manutenção de rotina e substituir o óleo a cada 48 meses ou 72 mil km.
Substituir o líquido de arrefecimento do motor e do controle eletrônico (inversor).	Substituir o líquido de arrefecimento tipo ácido orgânico de ação prolongada a cada 48 meses ou 120 mil km (o que ocorrer primeiro).
Verificar os parafusos de fixação das fechaduras das portas e da tampa traseira.	A cada 12 meses ou 12 mil km na primeira manutenção. Na sequência, verificar a cada 24 meses ou 24 mil km.
Verificar a trava da coluna de direção*.	A cada 12 meses ou 12 mil km na primeira manutenção. Na sequência, verificar a cada 24 meses ou 24 mil km.
Verificar a ventoinha do radiador.	A cada 12 meses ou 12 mil km na primeira manutenção. Na sequência, verificar a cada 24 meses ou 24 mil km.
Verificar os vidros colados na carroceria com relação à entrada de água e poeira ou existência de frestas.	A cada 12 meses ou 12 mil km na primeira manutenção. Na sequência, verificar a cada 24 meses ou 24 mil km.

Item	Intervalo de manutenção
Verificar a condição da carroceria, observando a uniformidade da pintura e eventuais indícios de oxidação que possam merecer atenção preventiva.	A cada 12 meses ou 12 mil km na primeira manutenção. Na sequência, verificar a cada 24 meses ou 24 mil km.
Verificar a caixa de fusíveis e o correto encaixe da conexão do terminal de alimentação dos controladores de setor.	A cada 12 meses ou 12 mil km na primeira manutenção. Na sequência, verificar a cada 24 meses ou 24 mil km.

Manutenção do motor a combustão

A quilometragem de manutenção do motor a combustão refere-se à quilometragem ODO. O período de manutenção do motor é determinado pelo tempo ou a quilometragem, prevalecendo o que ocorrer primeiro.

Item	Intervalo de manutenção
Óleo lubrificante e filtro de óleo do motor a combustão.	Substituir a cada 12 meses ou 12 mil km
Verificar o sistema de ventilação do motor (<i>Blow-by</i>).	Verificar a cada 12 meses ou 12 mil km
Filtro de combustível.	Substituir a cada 24 meses ou 24 mil km
Filtro de ar do motor a combustão.	Substituir a cada 24 meses ou 24 mil km
Velas de ignição.	Substituir a cada 48 meses ou 48 mil km
Líquido de arrefecimento do motor a combustão.	Substituir o líquido de arrefecimento tipo ácido orgânico de ação prolongada a cada 48 meses ou 120 mil km, prevalecendo o que ocorrer primeiro.
Verificar a marcha lenta do motor a combustão, quanto à irregularidade ou barulho anormal.	Verificar a cada 12 meses ou 12 mil km
Acrescentar aditivo para gasolina (recomendado).	Acrescente aditivo de limpeza para o motor no tanque de combustível a cada 12 meses ou 12 mil km.

NOTA

- Adicionar 1 frasco (180 ml/frasco) de aditivo para gasolina durante cada manutenção, exceto na primeira.
 - Recomenda-se o uso contínuo de 3 frascos (180 ml/frasco) de aditivo para gasolina no veículo cuja quilometragem seja superior a 12 mil km e que receba aditivo para gasolina pela primeira vez.
 - Para as regiões que utilizam gasolina com etanol, recomenda-se usar 1 frasco (180 ml/frasco) de aditivo para gasolina no veículo a cada dois tanques de combustível.
 - Aditivo de gasolina deve ser adicionado antes de reabastecer o combustível. Não adicionar gasolina e aditivo de gasolina extra até que as informações de reabastecimento de combustível sejam exibidas no instrumento ou o indicador de combustível fique amarelo.
- Recomenda-se que a quilometragem de manutenção seja reduzida, com base na quilometragem

gem de manutenção de rotina nas seguintes condições severas de trabalho: O veículo é usado em baixa temperatura (temperatura ambiente < 5°C) por um longo período e no modo HEV, o tempo de condução contínua é muito curto (< 15 minutos) ou o veículo circula em baixa velocidade (velocidade do veículo < 10 km/h) durante muito tempo.

- O intervalo de manutenção indicado na tabela é contado a partir da data de compra do veículo.
- Para fazer com que o veículo atinja seu melhor desempenho em serviço, certifique-se de operá-lo corretamente de acordo com os seguintes modos:
 - Antes da primeira manutenção, se o veículo estiver funcionando no modo ECO (econômico), a taxa de aplicação do modo HEV (híbrido) não deve ser inferior a 50%.
 - Após a primeira manutenção, a taxa de aplicação do modo HEV (híbrido) não deve ser inferior a 10%.

Manutenção periódica

- Certificar-se de manter o veículo de acordo com o plano de manutenção para permitir que ele funcione com a melhor eficiência e reduza a ocorrência de falhas.
- Consulte o plano de manutenção para obter os intervalos de manutenção planejada que dependem das leituras do odômetro ou dos intervalos de tempo, o que ocorrer primeiro.
- Siga o intervalo de tempo especificado e mantenha esse mesmo intervalo de tempo na próxima manutenção de cada item.
- A manutenção deve estar de acordo com as normas e especificações correspondentes. Recomenda-se que a manutenção seja realizada em uma concessionária autorizada BYD.
- Os itens de manutenção e os tempos ou distâncias indicados no plano de manutenção são determinados com base no pressuposto de que seu veículo é utilizado para transportar passageiros e artigos como um veículo comum, sem cargas que extrapolem seu limite de carga.



CUIDADO

Faça a manutenção do veículo em intervalos regulares de acordo com os requisitos deste Manual de Manutenção e Garantia.

Dicas importantes

Como prolongar a vida útil da bateria de tração?

- Não permita que o veículo fique parado por um longo período na condição de carga muito baixa. Isto poderá causar a sulfatação da bateria e afetar seu desempenho; certifique-se de que a bateria de tração seja plenamente carregada mensalmente com dispositivos de recarga de CA (corrente alternada);
- Caso o veículo não seja utilizado por um longo período, recomenda-se a recarga da bateria até a condição de 100% da capacidade e, em seguida, descarregar a bateria até a condição de 50% a 60% pela operação do sistema de ar-condicionado. Se o veículo for armazenado por mais de 3 meses, a bateria de tração deverá ser recarregada mensalmente, caso contrário, poderá apresentar descarga excessiva e isto poderá afetar a sua eficiência. Além disso, nesse caso, o veículo poderá perder a sua cobertura da garantia;
- Evite dirigir o veículo de forma abusiva. Como proprietário, é de sua responsabilidade cuidar bem do veículo. Lembre-se de dirigir com cuidado e atenção para prolongar a autonomia do seu veículo. Além disso, caso o veículo seja dirigido em regiões de clima quente, lembre-se de estacionar em um local à sombra e com boa ventilação, para que o equipamento do veículo possa esfriar e retornar mais rapidamente à sua condição normal, assegurando assim a extensão da vida útil do seu veículo. Bons resultados sempre são obtidos pela operação cuidadosa e responsável na condução do veículo.

A BYD deseja que o seu veículo tenha sempre o melhor nível de desempenho mediante os cuidados e serviços prestados por suas concessionárias autorizadas.

Como definir a autonomia?

A autonomia informada é testada de acordo com o NEDC (*New European Driving Cycle*) em laboratórios, e será muito diferente da autonomia atual/real em condições de estrada, pois a autonomia atual/real é afetada pelos hábitos de condução, condições de tráfego urbano ou suburbano, condições de estrada, temperatura ambiente, velocidade do vento, utilização de dispositivos elétricos, etc.

Como otimizar a autonomia?

- Mantenha a bateria de tração em boas condições. A autonomia é diretamente relacionada com a capacidade/ energia da bateria de tração, que diminui naturalmente devido à utilização diária;
- Mantenha um baixo consumo de energia por 100 km, reduzindo ao máximo a utilização do rádio, ar-condicionado e dispositivos externos, pois um consumo maior de energia por 100 km diminui a autonomia do veículo;
- Reduza ao máximo os períodos de marcha lenta e acelerações irregulares;
- Mantenha ao máximo uma velocidade de condição constante.

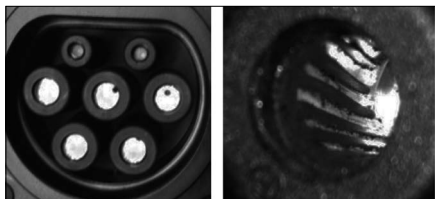
Cuidados com a alta tensão

- A bateria de tração é um componente de alta tensão. Se ela sofrer danos, haverá um risco eminente de choque elétrico, superaquecimento ou até mesmo incêndio e caso esta situação ocorra, afaste-se do veículo o máximo possível.
- Leve o veículo imediatamente para inspeção em uma concessionária autorizada BYD para que os técnicos possam realizar o serviço apropriado no seu veículo.
- Mantenha a bateria de tração ou o seu módulo danificado em um local ventilado com portas e janelas abertas.
- O sistema da bateria de alta tensão somente poderá ser inspecionado, testado e substituído por técnicos autorizados pela BYD. Procedimentos de inspeção, testes, reparos ou substituição da bateria de tração ou seus módulos poderão prejudicar o seu veículo e causar o cancelamento da garantia. Nesses casos, a BYD não assumirá a responsabilidade na ocorrência de acidentes ou ferimentos causados por técnicos não autorizados.

Sugestões quanto ao carregador e à tomada de recarga

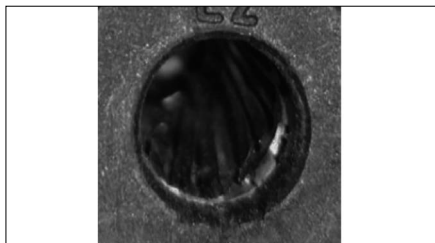
- Os dispositivos de recarga devem ser instalados em um local aberto, bem ventilado, de fácil acesso e afastado de lugares baixos com possibilidade de alagamento;
- Quando utilizar o carregador e a tomada de recarga, preste atenção especial na segurança;
- É proibida a aproximação de crianças na área do carregador;
- Opere o carregador e a tomada de recarga apenas em condições seguras, observando rigidamente os requerimentos funcionais;
- O carregador danificado possui risco de choque elétrico grave ou até mesmo fatal, e caso ocorra alguma situação anormal, pressione o botão de parada de emergência, consulte profissionais técnicos e não execute nenhuma operação não autorizada;
- Não pressione o disjuntor ou o botão de parada de emergência, e não desmonte o carregador quando estiver em operação;
- Execute uma inspeção regular no carregador ou na tomada a fim de localizar e reparar possíveis danos e evitar danos mais graves.

Como identificar uma falha no carregador/ tomada de recarga?

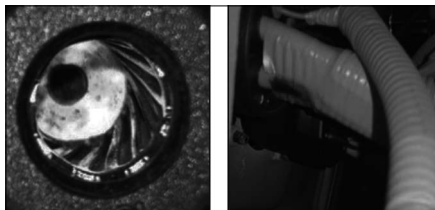


A tomada de recarga apresentará desgaste normal e por isto deverá receber inspeção/ manutenção regularmente ou durante a utilização diária.

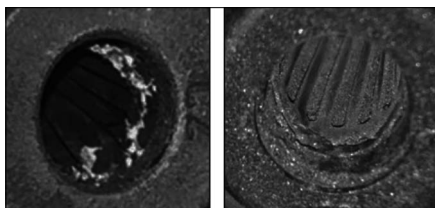
Todas as inspeções e manutenções deverão ser executadas com o veículo desligado.



A mola de lâmina da tomada de recarga ou a parte inferior do terminal estão escurecidas e deverão ser substituídas.



A mola de lâmina da tomada de recarga e a parte inferior do terminal estão amareladas, a parte traseira do cabo de recarga está escurecida e deformada e deverão ser substituídas.



A mola de lâmina e o terminal estão quebrados e deverão ser substituídos.

Como evitar uma possível corrosão?

Existem muitos fatores que podem desencadear uma corrosão no veículo. A maioria pode ser evitada com as seguintes ações:

- Executar uma inspeção regular no veículo quanto a pequenos riscos que possam se tornar ponto de ferrugem e corrosão no futuro. Sempre que localizar pequenos riscos, execute o reparo o quanto antes;
- Verificar regularmente se há umidade em partes que acumulam água como, por exemplo, pneus, portas, parte inferior do compartimento de bagagens, miolo da chave nas portas e parte móvel do suporte dos limpadores;
- Em época de tempo chuvoso ou tempestades, evite colocar capa sobre o veículo. A chuva poderá facilmente causar arranhões na carroceria do veículo com capa e exposto ao tempo, contribuindo para possíveis focos de corrosão no veículo;
- Estacione o veículo sempre que possível em um ambiente bem ventilado;
- Nas partes críticas do veículo, tenha uma atenção especial quanto à umidade, e caso encontre algum problema faça o reparo rapidamente;

- Leve o seu veículo à concessionária autorizada BYD para inspeção e reparo. Os técnicos da concessionária estão preparados para determinar de maneira objetiva e precisa os componentes com corrosão e executar o reparo mais adequado.

PREVENÇÃO DA CORROSÃO DO VEÍCULO

Causas mais comuns de corrosão do veículo

As causas mais comuns de corrosão do veículo são as seguintes:

- Substâncias salinas e alcalinas, poeira e umidade são depositadas sob o veículo.
- O veículo está em um ambiente de alta umidade ou partes do veículo ficaram em um ambiente úmido e com alta temperatura por um longo tempo.
- As camadas de tinta ou *primer* foram arranhadas por um leve impacto de pedras e cascalhos.

Evitar a corrosão do veículo

Para evitar a corrosão do veículo, as regras a seguir devem ser obedecidas:

- Lavar o veículo com frequência.
 - Se você tiver que dirigir o veículo em estradas salinas e alcalinas no inverno, ou se você mora perto do mar, certifique-se de lavar as partes do veículo em contato com o solo pelo menos uma vez por mês, usando jato de água ou vapor para lavar o chassi e as caixas de roda para reduzir a corrosão. Após o inverno, lave totalmente o chassi do veículo.
- Verificar a pintura e os acabamentos da carroceria do veículo.
 - Repare imediatamente quaisquer lascas ou rachaduras encontradas na camada de tinta para evitar corrosão. Se qualquer camada lascada ou rachada sair da superfície metálica, dirija o veículo a uma concessionária autorizada BYD para reparo.
- Verificar o interior do compartimento.
 - A umidade e a poeira se depositam sob o tapete e causam corrosão. Portanto, verifique frequentemente os pontos sob os tapetes para garantir que esses estejam secos.
 - Tome especial cuidado e use recipientes adequados ao transportar produtos químicos, detergentes, fertilizantes químicos, sais e outras substâncias. Limpe imediatamente qualquer respingo ou vazamento de substâncias e mantenha os recipientes secos.
- Usar os para-barros.
 - Os para-barros protegem o veículo quando o veículo está rodando em estradas em áreas salgadas e alcalinas ou em estradas de cascalho. É melhor usar para-barros com tamanhos maiores e instalá-los no veículo próximo ao solo.
- Estacionar o veículo em um local seco e bem ventilado.

DICAS DE MANUTENÇÃO DA PINTURA

- Limpe o interior do veículo regularmente.
- Não realize a pintura secundária se não houver riscos evidentes no acabamento, para evitar divergência ou incompatibilidade de cores.
- Quando o veículo não for usado por um longo período, deverá ficar estacionado em uma garagem ou em um local bem ventilado e, no inverno, use uma capa especial de carroceria. Escolha um local com sombra para estacionar temporariamente.
- Evite impactos fortes, batidas ou arranhões na pintura. Se a pintura estiver arranhada, amassada ou descascada, deverá ser reparada dentro do prazo, de preferência por um profissional de estética automotiva.

- Não toque na pintura com as mãos ou pano engordurado. Não coloque ferramentas engorduradas ou esfregue com solventes orgânicos na carroceria do veículo para evitar reações químicas.
- O veículo deve ser encerado uma vez ao mês ou sempre que o desempenho de resistência à água do veículo se degradar, devendo ser levado a um fornecedor de produtos de estética automotiva para manutenção uma vez a cada três meses.
- Deve-se usar polimento e cera de alta qualidade. Se o acabamento da carroceria estiver muito desgastado, além da cera, use um polidor de limpeza automotiva. Siga cuidadosamente as instruções e precauções do fabricante. O acabamento cromado deve ser polido e encerado, assim como o acabamento pintado.

LAVAGEM DO VEÍCULO

Dirigir nas seguintes condições pode favorecer o descascamento da pintura ou corrosão da carroceria e peças do veículo, portanto, o veículo deve ser lavado o quanto antes:

- Após a condução em áreas litorâneas.
- Após a condução em uma estrada com resíduos de carvão.
- Ao observar a presença de resíduos de resina, fezes de pássaros ou insetos mortos aderidos à carroceria.
- Após a condução em áreas com muita fumaça, fuligem, poeira, partículas metálicas ou substâncias químicas.
- Quando o veículo estiver evidentemente contaminado com lama e poeira.
- Ao conduzir depois de uma chuva.

Lavagem manual

Lave o veículo em um local fresco e na sombra e após o resfriamento total da carroceria.

1. Remova a sujeira com água e lave a parte inferior do veículo e os revestimentos das caixas das rodas.
2. Lave o veículo com um agente de limpeza neutro, cuja mistura deve obedecer as especificações do fabricante. Esfregue o veículo na direção do fluxo da água, utilizando um pano macio embebido na solução de limpeza. Não esfregue o veículo em movimentos circulares ou transversais.
3. Enxágue o veículo minuciosamente, pois o agente de limpeza deixará manchas após a secagem natural ao ar livre. Certifique-se de enxaguar corretamente todas as partes do veículo com água limpa, após lavar o veículo em dias com alta temperatura.
4. Para evitar o surgimento de manchas de água, seque a carroceria do veículo com uma toalha limpa e macia. Evite esfregar ou pressionar com força. Caso contrário, a pintura poderá ser riscada.

NOTA

- Não utilizar detergente em pó altamente alcalino, água com sabão, agente de lavagem, detergente para desparafinação ou matéria orgânica (gasolina, querosene, óleo volátil ou solvente forte) para este fim.
- Nunca limpe a superfície das lanternas com gasolina, álcool, diluente de laca, tetracloreto de carbono e outros solventes químicos. Isso causará danos na cobertura das lanternas.
- É recomendado lavar diariamente o veículo que trafega em regiões litorâneas ou com muita poluição.
- Não utilize lâminas para raspar ou gasolina para remover a sujeira na carroceria do veículo. O acabamento plástico das rodas é facilmente danificado pela matéria orgânica. Se qualquer matéria orgânica respingar em qualquer acabamento, certifique-se de removê-la com água e verifique se o acabamento foi danificado. Substitua o quanto antes os acabamentos plásticos

das rodas que tenham sido seriamente danificados. Caso contrário, os acabamentos podem escapar das rodas quando o veículo estiver em movimento, causando um acidente.

- Não esfregue e limpe os para-choques com detergentes que contenham materiais abrasivos.
- Use detergente em pó de grafite para limpar peças metálicas laminadas e aplique cera regularmente para proteção.
- Nunca lave o veículo com um jato de água direcionado ao motor de tração ou ao compartimento dianteiro.
- Depois de lavar o veículo, acione o pedal de freio várias vezes para eliminar a água no disco do freio.

Lavagem automática

Observe que alguns tipos de escova, água de lavagem não filtrada ou procedimentos de lavagem predefinidos na máquina de lavagem podem levar a arranhões na pintura quando o veículo é lavado em uma lavadora automática. Arranhões na pintura reduzem a durabilidade e o brilho da superfície, especialmente para veículos de cor escura. Consulte um profissional relacionado à lavadora automática antes de lavar seu veículo para ter certeza de qual procedimento de lavagem é o mais seguro para a pintura do veículo.



ATENÇÃO

- Antes de lavar o veículo com equipamentos automatizados, desligue o sistema de ar-condicionado e feche todos os vidros, o teto solar e todas as portas.
- A utilização de água sob alta pressão ou a utilização de muita força externa pode danificar o sistema dos sensores de estacionamento. Não aperte ou submeta os sensores a impactos, ou isso poderá causar danos, resultando em operação anormal dos sensores.

LIMPEZA DO INTERIOR



NOTA

Não direcione o jato de água para o assoalho ou painel de instrumentos do veículo ao lavar o interior ou exterior do veículo. A entrada de água em componentes elétricos próximos pode causar mau funcionamento.

Carpete

- Utilize detergente de alta qualidade em forma de espuma para limpar o carpete.
- Primeiro, remova o máximo de poeira possível usando um aspirador de pó. Vários tipos de espuma de detergente podem ser usados. Alguns são fornecidos em latas de *spray* e outros em pó ou líquido, que produzem espuma após serem misturados com água. Limpe o carpete com um pedaço de esponja ou pincel com espuma e esfregue ou escove o carpete de forma circular.
- Não lave o carpete com água. Mantenha o carpete seco ao máximo.

Cinto de segurança

- O cinto de segurança deverá ser lavado com detergente neutro e água morna.
- Limpe o cinto de segurança com uma esponja ou pano macio. Verifique o cinto de segurança quanto a desgaste excessivo, pontos com desfiamento ou cortes durante a lavagem.

CUIDADO

- Não lave o cinto de segurança com produtos tingidores ou descolorantes, pois a resistência do cinto de segurança será enfraquecida.
- Não utilize o cinto de segurança até que esteja completamente seco.

Janelas das portas

- As portas e vidros podem ser lavados com detergente neutro.
- Ao limpar o lado interno do vidro traseiro, aplique força suavemente e limpe-o da esquerda para a direita. Como há filamentos térmicos do desembaçador traseiro, força excessiva ou limpeza para cima e para baixo podem danificá-los.
- Verifique regularmente o limitador da porta. Se notar acúmulo de resíduos, limpe o limitador da porta com um pano macio e úmido para remover a poeira da superfície e, em seguida, aplique 0,3 ~ 0,8 g de graxa entre o suporte e o eixo rebitado do limitador e entre a haste e o bloco deslizante.

CUIDADO

Quando estiver limpando a superfície interna do vidro traseiro, tenha muito cuidado para não riscar ou danificar os filamentos térmicos e suas conexões.

Controle do ar-condicionado, sistema de áudio, painel de instrumentos do veículo, painel de controle e interruptores

- Use um pano úmido e macio para limpar o painel de controle do ar-condicionado, todas as partes do sistema de áudio, painel de instrumentos, painel de controle e todos os interruptores.
- Umedeça um pano limpo e macio em água ou água morna e use-o para limpar a poeira.

CUIDADO

- Não utilize substâncias orgânicas (como solvente, querosene, álcool etílico e gasolina) ou soluções ácidas ou alcalinas. Caso contrário, poderá ocorrer descoloração, contaminação ou descascamento da superfície.
- Se for usado um detergente ou agente de polimento, certifique-se de que sua composição não contém uma das substâncias citadas acima.
- Se for utilizar um novo tipo de solução líquida de lavagem, não borrife o líquido sobre as superfícies interiores do veículo. O motivo é que o líquido pode conter algumas das substâncias citadas acima. Se o líquido respingar, lave rapidamente os locais afetados.

Acabamentos de couro no interior do veículo

- O revestimento em couro poderá ser lavado com detergente neutro indicado para a limpeza de tecidos de lã.
- Limpe a sujeira utilizando um pano macio com detergente neutro. Depois disso, remova os resíduos de detergente com um pano limpo e úmido.
- Limpe o couro lavado ou qualquer parte molhada do couro com um pedaço de pano limpo e macio. Deixe o couro em um local bem ventilado e à sombra para que seque.
- Consulte a concessionária autorizada BYD se tiver dúvidas sobre a lavagem do veículo.

CUIDADO

- Se a sujeira não puder ser removida com o detergente neutro, é possível usar um detergente que não contém solventes orgânicos.
- Não lave o revestimento com substâncias orgânicas, tais como, óleo volátil, álcool etílico, gasolina, solução ácida ou alcalina, pois estas substâncias poderão causar descoloração no couro.
- A utilização de uma escova de *nylon* ou fibra sintética poderá danificar o padrão natural da superfície do revestimento.
- Revestimento em couro sujo sempre produz mofo. Preste atenção especial para evitar sujeiras gordurosas e sempre mantenha o revestimento limpo.
- A exposição prolongada ao sol poderá causar o endurecimento ou encolhimento da superfície do couro. Portanto, procure sempre estacionar o veículo em local protegido do sol, principalmente no verão.
- Evite deixar objetos de plástico vinil ou materiais que contenham cera no revestimento em dias quentes de verão, porque a temperatura interna do veículo aumenta com facilidade. Esses objetos podem grudar no couro em ambientes de alta temperatura.
- A lavagem incorreta do revestimento em couro causará descoloração ou manchas.

MANUTENÇÃO “FAÇA VOCÊ MESMO”

Precauções durante a manutenção

- Se você optar por fazer a manutenção do seu veículo, certifique-se de observar com precisão os procedimentos descritos nesta seção.
- Note que uma manutenção inadequada ou incompleta irá afetar a eficiência da operação do veículo.
- Esta seção fornece apenas informações sobre manutenções simples que podem ser executadas pelo proprietário. No entanto, também aborda certos itens de manutenção que precisam ser concluídos por técnicos certificados e com ferramentas especiais.
- Para evitar ferimentos acidentais, observe os cuidados especiais ao fazer a manutenção no veículo. A seguir, estão algumas precauções que devem ser cuidadosamente observadas.

CUIDADO

- Qualquer vazamento do líquido de arrefecimento deve ser limpo com um pano seco ou papel para evitar danos aos componentes ou à pintura.
- Em caso de derramamento do fluido de freio, lave a região atingida com água para evitar danos ao componente ou à superfície pintada.
- Não dirija o veículo quando o filtro de ar tiver sido removido. Caso contrário, será causado desgaste excessivo do motor.
- Evite que o limpador arranhe a superfície do vidro ao substituir as palhetas do limpador.
- Verifique se alguma ferramenta ou pano de limpeza foi deixado no compartimento frontal ao fechar o capô.

NOTA

- Não fume no interior ou próximo ao veículo, para evitar a produção de faíscas ou chamas, o que poderia causar um incêndio.
- Trabalhar no ou embaixo do veículo requer o uso de óculos de proteção para evitar expor os olhos a danos causados por respingos ou queda de objetos ou líquidos.
- Tome cuidado ao reabastecer o fluido de freio, pois o líquido pode atingir a pele ou os olhos. Em caso de contato do fluido de freio com a pele ou olhos, lave imediatamente a região atingida com água limpa. Se houver algum desconforto na pele ou nos olhos, procure auxílio médico o quanto antes.

Verifique os seguintes itens de acordo com as condições de operação do veículo ou a quilometragem do veículo especificada:

- Nível do líquido de arrefecimento — verifique o reservatório auxiliar de água do radiador sempre que a bateria do veículo for carregada.
- Fluido do lavador do para-brisas — verifique o nível do fluido do lavador no reservatório do líquido uma vez por mês. Se o fluido do lavador for usado com frequência devido ao mau tempo, verifique o nível do fluido com mais frequência.
- Limpador do para-brisa — verifique as condições do limpador uma vez por mês. Se o limpador não conseguir limpar o para-brisa, verifique se há algum desgaste, rachaduras ou outros danos.
- Nível do fluido de freio — verifique o nível pelo menos uma vez por mês.
- Pedal do freio — verifique se o pedal do freio pode ser acionado livremente.
- Interruptor do EPB — verifique se todas as funções do interruptor estão normais.
- Bateria de arranque Fe — verifique as condições de operação da bateria de arranque e se há corrosão dos terminais uma vez por mês.
- Sistema de ar-condicionado — verifique as condições de operação do ar-condicionado uma vez por semana.
- Pneus — verifique a pressão dos pneus uma vez por mês. Verifique a condição de desgaste dos pneus e se há objetos estranhos presos nos pneus.
- Desembaçador do para-brisa — verifique o difusor de ar do desembaçador uma vez por mês ao utilizar o aquecedor e o ar-condicionado.
- Luzes — Verifique o sistema de iluminação uma vez por mês para confirmar o status do produto.
- Portas — verifique se a tampa do porta-malas e todas as outras portas podem ser abertas/fechadas livremente e travadas com firmeza.
- Buzina — verifique se a buzina está normal.

CUIDADO

Para evitar danos graves ao veículo e risco de acidentes, não continue dirigindo o veículo caso os itens mencionados não apresentem o correto funcionamento. Sempre execute uma inspeção criteriosa.

Iluminação

Calibração dos faróis

Os faróis do veículo são ajustados na fábrica, antes da entrega do novo veículo. Se o veículo for conduzido frequentemente para transporte de objetos pesados, os faróis podem precisar de um novo ajuste. É recomendado que os faróis sejam ajustados em uma concessionária autorizada BYD.

Umidade nos faróis

- Após o veículo ser submetido a uma chuva forte ou lavagem, os faróis, as lanternas traseiras ou sinalizadores de direção nos espelhos retrovisores externos podem apresentar umidade no seu interior. Esse fenômeno é similar à condensação que ocorre na parte interna dos vidros durante a chuva e não representa um defeito no veículo.
- Cada lanterna é um espaço relativamente confinado e estreito e, quando a lâmpada é acesa, sua temperatura se torna muito alta; portanto, a dissipação do calor é necessária para as luzes. Para atender aos requisitos de dissipação de calor das luzes quando acesas, orifícios de dissipação de calor são fornecidos no invólucro de cada lâmpada para dissipação do calor via convecção com o ambiente. Uma diferença de temperatura mais alta causará uma convecção mais ativa. Durante a convecção, o vapor de água no ar irá inevitavelmente ingressar na lanterna. Afetado

por fatores como exposição ao sol, convecção e aquecimento da lâmpada, o valor de água no ar é suscetível à condensação em vapor ou gotículas de água ao encontrar a superfície da lanterna com uma temperatura mais baixa, conhecido como condensação da luz do veículo.

CUIDADO

- Se surgir umidade na superfície interna dos faróis ou nos sinalizadores de direção dos espelhos retrovisores externos, o motivo pode ser elevada umidade do ar ou grande diferença entre a temperatura interna e a temperatura externa. Nesse caso, acenda os faróis ou os sinalizadores de direção ao dirigir; a umidade nas luzes desaparecerá pouco tempo depois.
- Se houver acúmulo visível de água em qualquer luz, leve o seu veículo até uma concessionária autorizada BYD para manutenção.

ARMAZENAMENTO DO VEÍCULO

Em caso de estacionamento prolongado (mais de um mês), se possível, estacione seu veículo em uma garagem coberta. As preparações adequadas são úteis para prevenir a deterioração das condições do veículo e facilitam a sua partida. Para isso, devem ser feitos os seguintes preparativos:

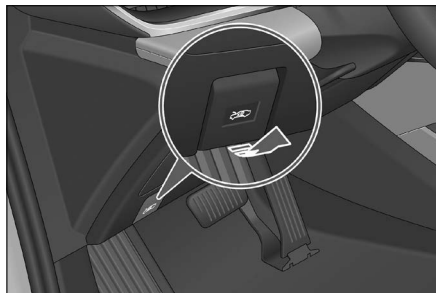
- Limpe e seque bem a superfície externa do veículo.
- Limpe o interior do veículo e certifique-se de que o carpete e os tapetes estejam totalmente secos.
- Coloque a alavanca seletora de marchas na posição P.
- Deixe uma pequena abertura em uma janela do veículo (em caso de armazenamento em garagem coberta).
- Coloque panos sob as palhetas dos limpadores do para-brisa de tal modo que não façam contato direto com o para-brisa.
- Para reduzir a possibilidade de aderência, borrife lubrificante de silicone nas tiras de vedação de todas as portas e da tampa do porta-malas.
- Aplique cera para carroceria na superfície pintada que pode entrar em contato com as tiras de vedação de todas as portas e da tampa do porta-malas.
- Cubra a carroceria do veículo com coberturas respiráveis feitas de material poroso. Materiais não porosos como capas de plástico podem danificar a pintura da carroceria.

NOTA

Para garantir o desempenho e o fornecimento de energia normal da bateria de arranque durante o transporte ou armazenamento do veículo, recomenda-se que o valor SOC do veículo seja superior a 50% antes do transporte ou armazenamento.

CAPÔ

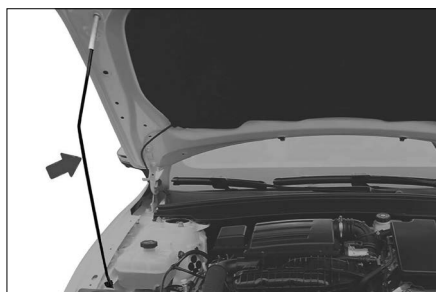
Abertura do capô



1. Coloque a alavanca seletora de marchas na posição P ou N e puxe o botão do freio de estacionamento elétrico (EPB) para cima. Puxe a alavanca de abertura do capô, localizada abaixo do lado esquerdo do painel de instrumentos do veículo, duas vezes consecutivas, e o capô se elevará ligeiramente.



2. Levante o capô.
 - Para veículos com sistema por molas a gás: levante o capô, em seguida o mesmo subirá automaticamente para o estado aberto.



- Para veículos com sistema de apoio na barra de suporte: abra o capô e levante-o, posteriormente, apoie-o na barra de suporte.

Fechamento do capô



Para veículos com sistema por molas a gás: o capô é suspenso por molas a gás, portanto, para fechá-lo, proceda da seguinte maneira:

1. Abaixe o capô com as mãos até aproximadamente 25 cm de distância da base (1 palmo), a fim de minimizar a pressão das molas a gás;

2. Agora, com força moderada, impulse o capô para baixo e solte-o;
3. Com o impulso vertical, o capô irá ao encontro do sistema de fechamento para o travamento efetivo;
4. O capô deverá estar devidamente fechado.



ATENÇÃO

- Não apoie ou pressione as mãos sobre o capô para confirmar se o travamento foi realizado. O procedimento acima garante o fechamento do capô quando o sistema de travamento é acionado.
- Caso o travamento não tenha sido efetivado, abra o capô novamente e repita o procedimento acima aplicando uma força maior (2º passo).

Para veículos com capô suportado por barra de suporte:

1. Abaixar o capô até uma altura de cerca de 30 cm acima da grade dianteira e deixá-lo cair livremente para realizar o travamento.
2. Depois de fechar o capô, verifique se a trava está bem encaixada.



NOTA

Certifique-se de que o capô esteja travado, puxando-o levemente para cima, antes da condução. Caso contrário ele poderá abrir repentinamente com o veículo em movimento, bloquear sua visão e causar um acidente.

MANUTENÇÃO DO MOTOR

Informações sobre manutenção do motor

- Se o motor não for ligado por um longo período, o cânter pode estar saturado. A dessorção do cânter deve ser realizada regularmente para evitar o risco de vazamento de combustível.
- Se o veículo operar no modo EV por um longo período, o motor pode ser ligado automaticamente até que a carga do cilindro volte ao normal.

Limpeza do cilindro do motor

Quando o motor injeta combustível, mas falha na ignição repetidamente ou o combustível entra em combustão de forma incompleta, o combustível acumulado no cilindro pode provocar encharcamento. A função de limpeza do cilindro foi projetada para limpar a mistura de ar e combustível no cilindro, podendo ser ativada pela operação do motorista:

1. Quando o indicador “OK” permanecer aceso, o veículo estiver no modo EV-ECO e o motor estiver parado, alterne manualmente para a marcha “N”.
2. Puxe com a mão de modo contínuo o interruptor do EPB, pressione simultaneamente os pedais do freio e do acelerador até o fim e aguarde alguns segundos para ativar a função de limpeza do cilindro.

Óleo de motor

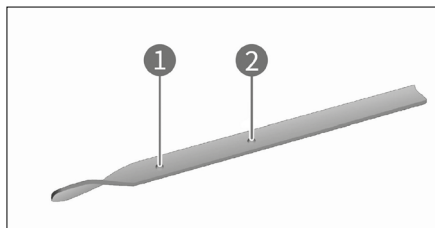
- Certifique-se de usar o óleo de motor com as especificações corretas.
- Ao adquirir o óleo de motor, verifique as especificações do óleo indicadas na embalagem do recipiente, que deve estar em conformidade com os regulamentos de uso desse veículo.

Óleo de motor recomendado

- O óleo de motor desempenha um papel importante para garantir a performance e a vida útil do motor; portanto, deve ser usado óleo de motor purificado de alta qualidade. Recomenda-se a escolha do óleo de motor original da BYD.
- O consumo de óleo de motor está relacionado aos hábitos de direção, às condições climáticas e às condições da estrada. A taxa de consumo de óleo do motor de motores novos pode ser maior.

Verificação do óleo de motor

1. Estacione o veículo em uma estrada plana, ligue o motor até que ele atinja a temperatura normal de trabalho e, em seguida, desligue-o.



2. Depois de 10 minutos de inatividade, remova a placa de cobertura do lado direito, puxe a vareta de óleo, observe o nível e a condição do óleo e verifique se o nível do óleo está entre ① e ②. Adicione ou substitua o óleo conforme necessário.
3. Insira a vareta de óleo novamente.

NOTA

Quando a luz de advertência de baixa pressão do óleo se acender, adicione óleo imediatamente.

CUIDADO

- Tenha cuidado para não respingar óleo em outros componentes do veículo.
- O óleo do motor, os componentes do motor e o sistema de escape estão todos em altas temperaturas, o que pode causar queimaduras. Tenha cuidado e use roupas de proteção ao trabalhar no compartimento dianteiro.
- O contato prolongado ou frequente com óleo de motor usado causa doenças de pele. Use água com sabão e água limpa para remover o óleo da pele.

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Reservatório de expansão de baixa temperatura

Reservatório de expansão de alta temperatura

- O nível de líquido atende ao requisito quando está entre as marcas “MAX” (nível máximo de líquido) e “MIN” (nível mínimo de líquido) do reservatório auxiliar.
- Utilize sempre o líquido de arrefecimento com as mesmas especificações originais de fábrica. Não é necessária nenhuma mistura adicional. Não se deve misturar marcas e tipos diferentes de líquido de arrefecimento.

ATENÇÃO

- Nunca adicione inibidores de ferrugem ou outros aditivos ao sistema de arrefecimento. Os aditivos podem ser incompatíveis com o líquido de arrefecimento ou com os componentes do motor.
- Antes de abrir a tampa do reservatório de líquido de arrefecimento, certifique-se de que o motor de combustão, o motor elétrico, o módulo integrado de controle eletrônico HV, a tampa do reservatório de líquido de arrefecimento e o radiador tenham esfriado. Caso contrário, o líquido de arrefecimento pode ser ejetado e causar queimaduras graves.

- Não abra a tampa superior da caixa de fusíveis do compartimento dianteiro ao reabastecer o líquido de arrefecimento.
- Abasteça o líquido de arrefecimento com uma ferramenta especial para evitar que o líquido esorra para a caixa de fusíveis.

i NOTA

Procure uma concessionária autorizada BYD para adição do líquido de arrefecimento.

Radiador e condensador

Se o radiador e o condensador estiverem sujos ou precisando de manutenção, recomenda-se levar o veículo a uma concessionária autorizada BYD.

i NOTA

- Não toque no radiador ou no condensador quando o motor estiver quente para evitar queimaduras.
- Não faça a manutenção por conta própria, pois o radiador e o condensador podem ser danificados.

SISTEMA DE FREIOS

O nível do fluido deve estar entre as marcas “MIN” e “MAX” na parede do reservatório. Se o nível do fluido estiver na marca “MIN” (limite inferior) ou abaixo dela, o sistema de freios deve ser verificado. Verifique se há vazamento no sistema de freio e desgaste na pastilha de freio.

i NOTA

- Verifique o nível do fluido no reservatório ao menos uma vez ao mês.
- Substitua o fluido de freio de acordo com o tempo de condução e a quilometragem especificados no cronograma de manutenção regular.
- Utilize fluido de freio HZY6/DOT4 do mesmo modelo que o da BYD. Outros tipos de fluido de freio não são aplicáveis ao sistema de freio deste veículo.

LAVADOR DE PARA-BRISA

- Durante o uso normal, verifique o nível do fluido no reservatório do lavador de para-brisa pelo menos uma vez ao mês.
- Em condições climáticas adversas, se o lavador de para-brisa for usado com frequência, verifique o nível do reservatório do fluido do lavador com mais frequência.
- Deve-se adicionar um fluido de lavador de para-brisa de alta qualidade para melhorar a remoção de manchas e evitar o congelamento em clima frio.
- Ao adicionar novamente o fluido do lavador de para-brisa ao reservatório, utilize um pedaço de pano limpo umedecido com o próprio fluido para limpar as palhetas do limpador do para-brisa, a fim de manter a borda das palhetas em boas condições.

⚠ ATENÇÃO

- Não injete soluções de água com vinagre no reservatório do fluido do lavador de para-brisa.
- Recomenda-se o uso de fluido do lavador certificado.

SISTEMA DE AR-CONDICIONADO

O sistema de ar-condicionado é um sistema fechado e qualquer serviço de manutenção importante deve ser realizado por profissionais de uma concessionária autorizada BYD.

As seguintes medidas podem ser tomadas para garantir o funcionamento eficaz do sistema do ar-condicionado:

- Verifique regularmente o radiador e o condensador do ar-condicionado. Remova folhas, insetos e poeira acumulados na superfície dianteira. Esses depósitos dificultam o fluxo de ar e reduzem o efeito de resfriamento. Entre em contato com uma concessionária autorizada BYD para mais assistência.
- Nos meses frios, recomenda-se que o ar-condicionado seja ligado uma vez por semana por ao menos 10 minutos para circular o óleo lubrificante na unidade de refrigeração.
- Se a eficiência do ar-condicionado diminuir, procure uma concessionária autorizada BYD para manutenção.

ATENÇÃO

- Sempre que o sistema do ar-condicionado passar por manutenção, o posto de manutenção deve utilizar um sistema de reciclagem do gás refrigerante.
- Esse sistema pode reciclar o gás refrigerante para evitar a poluição ambiental causada pelo seu descarte direto.

PALHETAS DO LIMPADOR

A lâmina da palheta do limpador é feita de borracha sintética, sendo uma peça vulnerável. A palheta do limpador pode ser danificada pelo tipo de ambiente de condução do veículo e pelo uso incorreto. Portanto, para garantir a vida útil da palheta do limpador e a segurança ao dirigir, preste atenção às seguintes precauções:

- Remova o gelo da superfície do para-brisa com um raspador de gelo especial, em vez de usar as palhetas do limpador.
- Não utilize o limpador em superfícies sujas, oleosas ou com muita cera do para-brisa.
- Mantenha a superfície do para-brisa limpa. Não utilize o limpador na superfície do para-brisa quando houver poeira, areia, insetos e outros objetos.
- Não encere o para-brisa ao lavar o veículo e durante a manutenção da pintura da carroceria, pois a camada de cera reflete a luz em condições de pouca luminosidade, afetando, consequentemente, a visão e a segurança da condução. Enxágue as palhetas do limpador com água filtrada após lavar o veículo e remova qualquer cera do para-brisa com um agente especial de limpeza de cera para vidros.
- Não lave as palhetas do limpador diretamente com jato de água pressurizada para evitar danos resultantes da pressão excessiva da água.

Regras de manutenção

- Limpe o para-brisa e as palhetas do limpador regularmente (uma vez por semana ou a cada duas semanas).
- Mesmo que não chova, é recomendável limpá-los regularmente (uma vez a cada dia ou a cada dois dias).
- Ao usar uma palheta para limpar o para-brisa, mantenha o para-brisa totalmente molhado (quando não estiver chovendo, o líquido do lavador de para-brisa deve ser borrifado com antecedência).

- Limpe o para-brisa com um líquido especial para lavador de para-brisa.
- Limpe imediatamente a lama e insetos presos no para-brisa.
- Quando houver marcas no para-brisa causadas por cascalho, a manutenção deve ser feita o quanto antes (recomenda-se o uso de produtos de resina para reparo do para-brisa e a substituição do para-brisa se as marcas forem muito grandes ou numerosas).
- Substitua a palheta do limpador de para-brisa regularmente, em um intervalo recomendado de seis meses.
- Levante os braços do limpador antes de limpar o para-brisa.

PNEUS

- Para dirigir com segurança, o tipo e o tamanho do pneu devem ser adequados ao veículo. A banda de rodagem do pneu deve estar em boas condições e a pressão do pneu deve estar dentro da faixa padrão.
- A seguir, há uma descrição detalhada de como verificar a pressão, os danos e o desgaste dos pneus e o método de rodízio dos pneus.



CUIDADO

- O uso de pneus com desgaste excessivo ou pressão insuficiente/excessiva pode resultar em acidentes.
- Siga todas as instruções deste manual com relação ao enchimento e manutenção dos pneus.

Calibragem

- Manter os pneus com o calibragem adequada proporciona a melhor combinação de capacidade de manobra, vida útil da banda de rodagem e conforto ao dirigir.
- Dirigir usando pneus com pressão insuficiente leva ao desgaste desigual dos pneus, afeta a capacidade de manobra e o consumo de energia e pode até causar vazamento de ar devido ao superaquecimento.
- Dirigir usando pneus com excesso de pressão reduz o conforto do veículo e também aumenta a probabilidade de danos resultantes das superfícies irregulares da estrada. Em casos extremos, há o risco do pneu estourar, ameaçando gravemente a segurança do veículo. Ao mesmo tempo, isso também causa o desgaste desigual dos pneus, afetando sua vida útil.
- O veículo está equipado com um dispositivo de monitoramento da pressão dos pneus. Se estiver frio, decida se deve encher os pneus de acordo com os valores de pressão exibidos no painel de instrumentos.
- Meça a pressão dos pneus quando estiverem frios. Isso significa que a medição deve ser realizada ao menos três horas após o estacionamento do veículo. Se for necessário dirigir o veículo antes da medição da pressão dos pneus, os pneus ainda podem ser considerados com temperatura ambiente, desde que a distância percorrida não seja superior a 1,6 km.
- É normal que a leitura da pressão dos pneus medida quando os pneus estão quentes (após percorrer muitos quilômetros) seja de 4 a 6 Psi (0,3 a 0,5 bar, 30 a 40 kPa) mais alta do que quando os pneus estão frios. Nesse caso, não esvazie os pneus para atingir a leitura especificada para a pressão dos pneus frios; caso contrário, a pressão será insuficiente.



NOTA

A pressão recomendada para os pneus frios está indicada na etiqueta afixada na coluna da porta do motorista.

- Pneus sem câmara podem se autosselar quando furados. No entanto, como geralmente ocorrem de modo muito lento, os vazamentos devem ser identificados cuidadosamente assim que o pneu começar a perder pressão.

Verificações de pneus



- Ao inspecionar a calibragem dos pneus, verifique se há danos, perfurações por corpos estranhos ou desgaste.
- Substitua o pneu se houver saliências ou danos na banda de rodagem ou nos flancos.

NOTA

Os pneus devem ser substituídos em qualquer um desses casos.

- Substitua o pneu se houver rachaduras nos flancos ou se a lona interior ou os fios estiverem visíveis.
- Substitua os pneus com desgaste excessivo na banda de rodagem.
- A parte interna da banda de rodagem possui um indicador de desgaste. Quando o pneu alcançar esse indicador, você poderá ver uma linha que se estende pela banda de rodagem do pneu. Essa linha indica que a espessura da banda de rodagem é inferior a 1,6 mm. Com este grau de desgaste a aderência do pneu será muito reduzida em estradas molhadas ou escorregadias.
- Quando o desgaste da banda de rodagem atingir o indicador de desgaste, o desempenho do pneu será comprometido e o pneu deverá ser substituído.

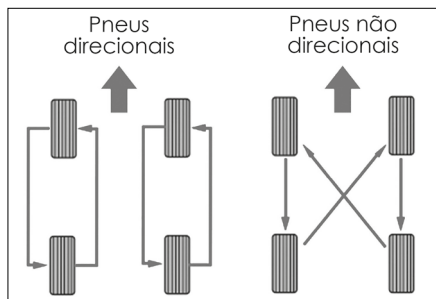
Manutenção

- Além do enchimento adequado, o alinhamento correto das rodas também pode ajudar a reduzir o desgaste da banda de rodagem.
- Se for constatado um desgaste desigual dos pneus, leve o veículo a uma concessionária autorizada BYD para verificar o alinhamento das rodas.
- O veículo vem balanceado da fábrica, mas as rodas precisam ser balanceadas novamente após um período de condução.
- Se houver algum tipo de vibração contínua ao dirigir em altas velocidades (acima de 80 km/h), mas não em baixas velocidades, procure uma concessionária autorizada BYD para verificar os pneus.
- Realize o balanceamento da roda, sempre que o pneu for reinstalado após conserto.
- Ao instalar um novo pneu ou substituir uma nova roda, sempre faça o balanceamento.

ATENÇÃO

- Pesos de balanceamento inadequados não ficarão firmemente fixados e poderão se soltar com o veículo em movimento, resultando em danos ao seu veículo ou objetos ao redor.
- Pesos de balanceamento inadequados poderão danificar as rodas de alumínio do veículo. Portanto, é recomendável usar pesos adequados para o tipo de aro.

Rodízio dos pneus



- Para manter o desgaste uniforme e prolongar a vida útil dos pneus, recomenda-se fazer o rodízio dos pneus regularmente e a inspeção do alinhamento para as quatro rodas.
- Não faça o rodízio dos pneus quando um pneu sobressalente estiver sendo usado no veículo.
- Quando for adquirir ou substituir pneus, note que alguns pneus são do tipo direcional. Esses tipos de pneus são projetados para rotacionar sempre na mesma direção. No caso de utilização de pneus direcionais, o rodízio deverá ser feito entre pneus dianteiro e traseiro do mesmo lado do veículo, como mostrado na ilustração.

Substituição de pneus e rodas

- Os pneus originais deste veículo são selecionados para maximizar seu desempenho e podem proporcionar a melhor combinação de capacidade de manobra, conforto ao dirigir e vida útil.
- Recomenda-se que o veículo seja levado a uma concessionária autorizada BYD para a compra de novos pneus originais.
- A substituição por pneus radiais de diferentes tamanhos, capacidade de carga, velocidade estimada e máxima pressão do pneu frio (indicadas na parede lateral do pneu), ou a utilização mista de pneus radiais com pneus diagonais pode reduzir a capacidade de frenagem do veículo, força de tração (força de aderência ao solo) e estabilidade na direção.
- A instalação de pneus inadequados pode afetar a capacidade de manobra e a estabilidade do veículo, podendo levar a acidentes.

FUSÍVEIS

- Todos os circuitos do veículo são protegidos com fusíveis para evitar curto-circuito ou sobrecarga.
- Esses fusíveis são montados nas caixas de fusíveis sob o capô e no painel, respectivamente.
 - A caixa de fusíveis sob o capô está localizada ao lado do para-lama esquerdo do compartimento do motor.
 - Remova a tampa superior da caixa de fusíveis sob o capô e vire-a para ver sua etiqueta.
 - A caixa de fusíveis do painel de controle está localizada na estrutura de proteção sob o painel.
 - A caixa de fusíveis de alimentação da bateria está localizada ao lado da caixa de fusíveis sob o capô e fixada na bateria de baixa tensão.
- A substituição de fusíveis queimados por outros de classificação de corrente superior aumenta significativamente o risco de danos ao sistema elétrico.
- Se não houver um fusível sobressalente com a mesma classificação de corrente, use um fusível com classificação de corrente inferior.

i NOTA

- Dependendo do modelo, a bateria de baixa tensão poderá estar localizada no interior do habitáculo e sob um dos bancos do veículo.
- Não utilize fusíveis com classificação de corrente superior ao valor nominal ou qualquer outra solução para substituição dos fusíveis, pois poderão ocorrer danos graves e até mesmo a possibilidade de incêndio.

MEIO AMBIENTE

Descarte de óleos lubrificantes

- A BYD visa a melhoria da qualidade de vida das pessoas, bem como a preservação do meio ambiente, através do cumprimento de leis e normas ambientais.
- A ABNT (NBR 10004) classifica o óleo lubrificante usado como resíduo perigoso por apresentar toxicidade.
- O descarte de óleos lubrificantes usados no solo ou em cursos d'água é proibido por lei, além de gerar graves danos ambientais.
- A queima não controlada de óleos lubrificantes gera gases residuais nocivos ao meio ambiente.
- A reciclagem é instrumento prioritário para a destinação deste resíduo. De acordo com a Resolução nº 9 do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA de 31/08/1993, os óleos lubrificantes deverão ser destinados à reciclagem ou regeneração. Ao efetuar a troca de óleo, dê preferência às empresas que respeitem os requisitos de preservação do meio ambiente.

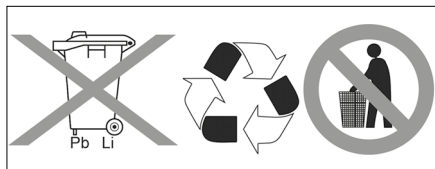
Descarte da bateria

Em caso de dúvidas, entre em contato com uma concessionária autorizada BYD para obter mais detalhes sobre a reciclagem ou descarte adequado da bateria do veículo.

⚠ ATENÇÃO

O descarte indevido da bateria prejudica o meio ambiente. Verifique sempre a legislação local para o descarte da bateria.

Reciclagem obrigatória



Devolva baterias usadas ao revendedor, conforme resolução CONAMA 401/2008. Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver a bateria usada ao revendedor. Não descarte a bateria no lixo. Todos os revendedores são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada, bem como armazená-la em local adequado e devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

PROCONVE (Programa de controle da poluição do ar por veículos automotores)

Mantenha o seu veículo com todas as revisões programadas realizadas conforme as instruções da BYD, pois além de garantir o bom desempenho do veículo, você estará contribuindo para a melhoria do meio ambiente.

Ruídos veiculares



O veículo está em conformidade com as resoluções CONAMA nº 01/93, 08/93, 272/00 e 492/18 e Instrução Normativa do IBAMA nº 28/02 de controle da poluição sonora para veículos automotores.

A garantia terá a **validade de 6 anos ou 200.000 km, para uso particular, prevalecendo o que ocorrer primeiro** (exceto as peças relacionadas na “Tabela de garantia – itens especiais”).

Para veículo de uso comercial, a garantia terá **validade de 6 anos ou 100.000 km, prevalecendo o que ocorrer primeiro** (exceto as peças relacionadas na “Tabela de garantia – itens especiais”). Consulte a Tabela de classificação de garantia para entendimento sobre a definição de uso comercial.

Em ambas as condições, **já é englobada a garantia legal de 90 (noventa) dias, prevista no artigo 26 inciso II do Código de Proteção e Defesa do Consumidor, Lei 8.078 de 11 de setembro de 1990, a partir da data de entrega do veículo ao cliente**, transcrita no certificado de garantia e cupons de revisões, desde que não ocorram quaisquer dos fatos enumerados como excludentes e que sejam realizadas todas as revisões programadas na Rede Autorizada BYD, sem exceção.

A garantia somente será concedida desde que sejam rigorosamente executados os serviços de manutenção estabelecidos neste manual. Visando preservar os dados pessoais acima, mantenha este manual guardado em local seguro, devendo sempre apresentá-lo quando seu veículo for encaminhado para a realização de serviços.

Os dados do veículo e do proprietário devem ser preenchidos pela Concessionária.

INTRODUÇÃO

Nesta seção de garantia, você encontrará informações sobre a cobertura de garantia da BYD, as manutenções recomendadas e dicas sobre assuntos especiais relacionados à utilização do veículo. Recomenda-se que os procedimentos relacionados à garantia sejam realizados conforme estabelecido neste manual. Recomenda-se que os procedimentos relacionados à garantia e manutenção sejam realizados conforme estabelecido nesta seção. É essencial que a manutenção esteja de acordo com a recomendação da BYD, caso contrário o veículo poderá apresentar alguma inconveniência ou mesmo falha que poderá não ser coberta pela política de garantia BYD.

Mantenha este manual no veículo para que possa consultá-lo sempre que for necessário, pois ele possui informações como, por exemplo, manutenção do veículo, datas e quilometragens das manutenções, descrição dos serviços executados e/ou peças instaladas, que poderão ser importantes na cobertura da garantia.

Para sua conveniência, nas páginas a seguir, você poderá anotar as informações referentes aos registros do seu veículo.

A Concessionária Autorizada BYD terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar seu veículo em ótimas condições de funcionamento e em responder quaisquer dúvidas existentes.

Ao vender o veículo, este manual deve ser entregue ao novo proprietário, pois contém informações úteis e registros importantes.

Abrangência da cobertura da garantia

A BYD do Brasil garante todos os veículos nacionais e importados produzidos que tenham sido originalmente vendidos por uma concessionária autorizada e que estejam em operação normal. A cobertura da garantia é concedida automaticamente, em todo o território nacional, para o primeiro proprietário e subsequente, sem custos adicionais.

Início da garantia

O período de garantia começa a vigorar a partir da data de venda do veículo e entrega ao primeiro proprietário, locatário, empresa ou para fins de divulgação. E o término da garantia, conforme o período predeterminado ou quilometragem, prevalecendo o que ocorrer primeiro.

Serviços prestados sem custo

Os serviços de reparação cobertos pela garantia serão feitos sem o custo de peças e da mão de obra.

Substituição de peças

A substituição de peças será feita sempre com peças originais novas. A decisão quanto ao reparo ou substituição de algum componente será feita pela concessionária autorizada.

NOTA

Se o veículo foi vendido por uma concessionária, ela deverá preencher os dados.

NOTA

O representante da concessionária deverá preencher corretamente o formulário de registro de substituição do painel de instrumentos quando houver reparo ou substituição do painel de instrumentos; caso contrário, a garantia do veículo poderá ser anulada.

INFORMAÇÕES SOBRE A GARANTIA

Garantia do veículo

Esta garantia cobre reparos e ajustes necessários para corrigir os defeitos nos materiais ou produtos BYD.

Sempre que o seu veículo apresentar algum tipo de falha ou defeito, você deverá contatar a concessionária autorizada BYD para que os técnicos possam avaliar a situação quanto à cobertura da garantia e executar o serviço de reparo mais adequado para o seu veículo.

A BYD esclarece que assim como outras empresas e outros tipos de veículos, a política de garantia será limitada conforme a política e legislação local e, portanto, deverão ser consultadas quando for detectada alguma falha ou defeito no veículo.

Além disso, existem situações que não serão cobertas pela Garantia BYD, as quais são abordadas nesta seção.

Período de garantia do veículo – veículos híbridos NÃO utilitários

Tipo de uso	Total (A + B)	Garantia legal (A)	Garantia adicional (B)	Bateria de tração
Particular	72 meses ou 200 mil km	90 dias (3 meses)	69 meses	96 meses* ou 200 mil km
Comercial**	72 meses ou 100 mil km	90 dias (3 meses)	69 meses	96 meses* ou 200 mil km

* Já incluídos os 90 dias da garantia legal.

** Uso comercial: Consultar a tabela de classificação de garantia.

Tabela de garantia – itens especiais

Componente	Observação	Uso Particular – Período de Garantia total por Prazo ou Quilometragem, prevalecendo o que ocorrer primeiro (Já incluídos os 90 dias da garantia legal)	Uso Comercial** – Período de Garantia por Prazo ou Quilometragem, prevalecendo o que ocorrer primeiro (Já incluídos os 90 dias da garantia legal)
Bateria de tração	Condição de carga NORMAL da bateria $\geq$ a 60% da sua especificação de capacidade máxima durante seu período de garantia.	96 meses ou 200 mil km	96 meses ou 200 mil km
Motor elétrico de tração	Motor, sensor de temperatura do motor, sensor de rotação, controlador do motor.	96 meses ou 200 mil km	96 meses ou 200 mil km

* Refere-se à garantia legal de 90 dias.

** Uso comercial: Consultar a tabela de classificação de garantia.

Componente	Observação	Uso Particular – Período de Garantia total por Prazo ou Quilometragem, prevalecendo o que ocorrer primeiro (Já inclusos os 90 dias da garantia legal)	Uso Comercial** – Período de Garantia por Prazo ou Quilometragem, prevalecendo o que ocorrer primeiro (Já inclusos os 90 dias da garantia legal)
Sistema de alta tensão	VtoG, conjunto de alta tensão 3-em-1, conversor CC/CC, caixa de distribuição de alta tensão, OBC, PTC, fiação de alta tensão, interruptor de reparo, compressor elétrico, FPC, BIC, BMS, fusíveis da bateria de tração, contadores na bateria de tração, HVSU.	96 meses ou 200 mil km	60 meses ou 200 mil km
Sistema de baixa tensão	Gateway, controlador principal do veículo, controlador das marchas, ECU do SRS, ECU do ar-condicionado, ECU&TCU, BCM, BMC, controlador da I-key, ECU do sistema de estacionamento, regulador do vidro elétrico, painel de instrumentos, sensor de fuga de energia.	72 meses ou 200 mil km	60 meses ou 150 mil km
Chassi	Caixa de redução, diferencial, estrutura inferior dianteira.	72 meses ou 200 mil km	60 meses ou 150 mil km
Corrosão	—	72 meses ou 200 mil km	72 meses ou 100 mil km
Sistema de luzes externas	Faróis, lanternas e luzes indicadoras de direção (não aplicável para lâmpadas convencionais).	36 meses ou 60 mil km	12 meses ou 60 mil km
Tomada de recarga	—	36 meses ou 60 mil km	12 meses ou 60 mil km
Carregador	—	12 meses	12 meses
Bateria 12V	—	12 meses ou 20 mil km	12 meses ou 20 mil km
Amortecedores e molas	Dianteiros, traseiros, tampa traseira/capô e mola da suspensão.	36 meses ou 60 mil km	12 meses ou 60 mil km
Componentes da suspensão e sistema de direção	Pivôs, braços da suspensão, bieletas, barra estabilizadora, molas, coluna de direção, caixa de direção assistida com braços axiais.	36 meses ou 60 mil km	12 meses ou 60 mil km

* Refere-se à garantia legal de 90 dias.

** Uso comercial: Consultar a tabela de classificação de garantia.

Componente	Observação	Uso Particular – Período de Garantia total por Prazo ou Quilometragem, prevalecendo o que ocorrer primeiro (Já inclusos os 90 dias da garantia legal)	Uso Comercial** – Período de Garantia por Prazo ou Quilometragem, prevalecendo o que ocorrer primeiro (Já inclusos os 90 dias da garantia legal)
Rolamentos de rodas	—	36 meses ou 60 mil km	12 meses ou 60 mil km
Borrachas	Batente das portas, vedações, coxins e coifas.	36 meses ou 60 mil km	12 meses ou 60 mil km
Multimídia	—	36 meses ou 60 mil km	12 meses ou 60 mil km
Controle de emissões evaporativas	Filtro de poeira do cânter.	36 meses ou 60 mil km	12 meses ou 60 mil km
Bateria de controle remoto	—	6 meses ou 10 mil km	6 meses ou 10 mil km
Óleos, lubrificantes e gás refrigerante	—	3 meses*	3 meses*
Pneus	Aplicável somente para defeito de fabricação.	6 meses ou 10 mil km	6 meses ou 10 mil km
Limpadores de para-brisa	—	6 meses ou 10 mil km	6 meses ou 10 mil km
Filtros	Ar-condicionado, ar do motor a combustão, óleo do motor e de combustível.	6 meses ou 10 mil km	6 meses ou 10 mil km
Pastilhas e discos de freio	—	6 meses ou 10 mil km	6 meses ou 10 mil km
Lâmpadas convencionais, fusíveis e relés	—	6 meses ou 10 mil km	6 meses ou 10 mil km

* Refere-se à garantia legal de 90 dias.

** Uso comercial: Consultar a tabela de classificação de garantia.

Definição de uso comercial

O tipo da garantia (particular ou comercial), será definido de acordo com o modo de utilização do veículo, que deve ser identificado com base nas informações obtidas pelo vendedor durante a venda.

Independentemente do tipo de comprador (CPF ou CNPJ), o Certificado de Garantia deve ser preenchido conforme as definições da tabela seguir:

Tabela de classificação da garantia

Tipo da Garantia	Modo de utilização	Descrição
PARTICULAR	Particular	Veículos utilizados sem fins comerciais, destinado EXCLUSIVAMENTE à locomoção eventual e/ou diária, cuja utilização aplica-se como meio de transporte para trabalho, rotinas diárias (escola, supermercado, shopping, etc.) viagens e lazer.
COMERCIAL	Serviços de entrega	Veículos utilizados para entrega de mercadorias por empresas de logística, <i>delivery</i> , frete, frotistas e entregadores particulares.
	Uso profissional	Veículos utilizados para representação comercial, vendas, visitas a clientes e fornecedores, assistência técnica, prestação de serviços a terceiros e cobranças.
	Transporte de passageiros	Veículos utilizados para transporte de passageiros, cujo proprietário do automóvel é remunerado pela prestação do serviço, como, táxis, motoristas de aplicativos e motoristas particulares.
	Locação de veículos	Veículos disponibilizados para locação cuja sua utilização seja classificada como comercial de acordo com as definições descritas nesta tabela.
	Outros	Veículo utilizado para fins comerciais não relacionadas nesta tabela.

LIMITAÇÕES DA GARANTIA

As peças relacionadas na “Tabela de garantia - itens especiais” estão sujeitas ao desgaste normal decorrente de uso, de acordo com o tipo de operação e condução do veículo e estão cobertas pela garantia dentro dos prazos ou quilometragem estabelecidas na tabela de garantia especial, prevalecendo o que ocorrer primeiro:

Bateria de tração

É considerada condição NORMAL da bateria de tração quando sua capacidade de carga estiver igual ou superior a 60% da sua especificação de capacidade máxima durante seu período de garantia.

Esta garantia não cobre danos ou falhas resultantes ou causadas por:

- Perda gradual da capacidade da bateria (consulte as notas importantes sobre como prolongar a vida útil da bateria de tração na seção “Manutenção e Serviços”).
- Número de série ou etiquetas nos produtos ou seus componentes modificados, removidos ou com identificação prejudicada.
- Abertura dos lacres da bateria de tração ou desmontagem do seu invólucro sem a permissão do fabricante.
- A bateria de tração ficar mais de 14 dias com a condição de carga inferior a 5%.
- Produtos modificados, alterados ou reparados sem a autorização por escrito da BYD.
- Utilização de um carregador não recomendado pela BYD.
- Execução incorreta dos procedimentos para a recarga.
- Vandalismo ou tentativas de reduzir a vida útil da bateria.
- Dano externo no produto causando mau funcionamento da bateria de tração, decorrente de colisões e/ou danos no chassi.
- Produtos desmontados sem a autorização da BYD.
- Sobrecarga na bateria de tração, descarga excessiva, curto-circuito causado por falha no gerenciamento da bateria de tração, resultante de operação inadequada e utilização não consistente com o manual.
- Não realizar as revisões periódicas em uma concessionária autorizada BYD dentro dos prazos mencionados no plano de manutenção do veículo.
- Danos graves causados por acidente de trânsito severo.

Perfuração por corrosão

Esta garantia cobre o reparo ou a substituição do painel original da carroceria que apresente perfuração por corrosão (ferrugem), observando as exceções mencionadas nesta seção em “Situações que Não São Cobertas pela Garantia”. A cobertura é de **72 meses ou 200 mil km** para veículos de uso **particular**. Para veículos de uso **comercial**, a cobertura é de **72 meses ou 100 mil km**. Para informações sobre como proteger o seu veículo contra a corrosão, consulte “Manutenção e Serviços”.

CANCELAMENTO DA GARANTIA

A Garantia do veículo estará automaticamente cancelada quando:

1. Deixar de ser realizada qualquer uma das revisões estabelecidas no programa de manutenção periódica constante neste manual, conforme a quilometragem indicada, observando-se as tolerâncias de prazo (1 mês para mais ou para menos) e a quilometragem (1.000 km para mais ou para menos) para cada revisão.
2. Qualquer uma das revisões for realizada fora da quilometragem ou prazo especificado.
3. O veículo tenha sido reparado fora da rede de concessionárias autorizadas BYD.

ATENÇÃO

O veículo perderá a garantia quando for reparado fora da rede de concessionárias autorizadas BYD, em decorrência de intervenções mecânicas e de carroceria oriundas de danos ou avarias ocasionados por acidentes de qualquer natureza.

4. Peças originais, acessórios ou equipamentos BYD forem substituídos por outros não fornecidos pela BYD, que podem interferir no funcionamento do veículo e de seus sistemas.
5. O odômetro sofrer alterações na indicação da quilometragem.
6. Houver a utilização de lubrificantes ou fluidos que não atendam às especificações constantes no Manual do Proprietário BYD.
7. A estrutura técnica ou mecânica do veículo sofrer quaisquer modificações ou alterações com a substituição de componentes, peças e acessórios originais BYD, bem como softwares, por outros não originais ou de especificações diferentes, afetando, a critério da BYD, o funcionamento, estabilidade, segurança e confiabilidade do veículo.
8. Ocorrerem falhas decorrentes de utilização não prevista para o veículo, considerando-se as especificações técnicas descritas no manual do proprietário, tais como: competições de qualquer natureza, excesso de velocidade, abusos ou sobrecarga.
9. Ocorrerem danos resultantes de acidentes, colisões e outras avarias não passíveis de recuperação pelas concessionárias autorizadas BYD.
10. Ocorrerem danos mecânicos, elétricos ou estruturais no veículo, resultantes da insistência operacional de avarias não respeitando os avisos sonoros, luminosos e gráficos indicativos de panes ou mau funcionamento mostrados no painel de instrumentos do veículo.
11. Ocorrerem danos em componentes elétricos, eletrônicos, bateria e demais componentes associados à instalação de acessórios elétricos ou eletrônicos não originais BYD, tais como: rastreadores e bloqueadores antifurto, equipamentos de áudio e vídeo ou equipamentos multimídia.
12. Houver a instalação de acessórios, equipamentos, dispositivos ou *softwares* não recomendados ou aprovados pela BYD.

NOTA

A Garantia estará automaticamente cancelada se não forem realizadas as revisões programadas de acordo com as orientações, prazo e quilometragens especificados no plano de manutenção na seção “Manutenção e Serviços”.

Situações não cobertas pela garantia

1. Itens de manutenção normal, incluindo peças e mão de obra decorrentes das revisões periódicas são consideradas como parte da manutenção normal do veículo devendo ser executados por conta do proprietário:

- Geometria e alinhamento de direção, balanceamento das rodas;
- Ajustes, regulação e limpeza dos componentes do motor;
- Recarga da bateria;
- Ajustes dos freios;
- Substituição ou adição de lubrificantes, fluidos e aditivos;
- Limpeza e higienização do sistema de ar-condicionado;
- Carga de gás refrigerante do sistema de ar-condicionado;
- Lavagem e polimento do veículo.

NOTA

Despesas com óleo lubrificante do motor, transmissão, fluidos de freio, da caixa de direção, graxas, líquido de arrefecimento do motor, carga de gás refrigerante do sistema de ar-condicionado e serviços de geometria, alinhamento de direção e balanceamento das rodas serão cobertos apenas quando feitos em consequência de reparos executados em garantia.

2. Deterioração normal de estofados, revestimentos, tapetes e itens de aparência devido ao desgaste ou à exposição ao tempo.
3. Vidros em geral, ocorrendo quebra ou trinca decorrente de agentes externos ou choque térmico, a garantia é considerada extinta. Manchas ocasionadas por agentes ácidos não são cobertas pela garantia.
4. A bateria 12V original instalada em seu veículo BYD é coberta contra defeitos de fabricação ou material pelo período de **12 meses ou 20 mil km** para veículo de uso particular e para veículo de uso comercial (Uso comercial: Consultar a tabela de classificação de garantia). Em caso de substituição por uma bateria não original, esta passará a contar com o prazo de garantia de seu fabricante.
5. Mão de obra para instalação de acessórios e equipamentos não originais BYD instalados no veículo.
6. Danos decorrentes de condições ambientais agressivas causadas à superfície do veículo e componentes mecânicos, tais como: poluição, chuva ácida, maresia, seiva de árvores, fatores atmosféricos, granizo, enchentes, trechos acidentados ou outras causas naturais.
7. Corrosão ou oxidação superficial em componentes pintados ou cromados ocasionados por intempéries, influências externas ou falta de proteção adequada (lavagem, limpeza, polimento de pintura).
8. Despesas de qualquer natureza relativas à imobilização do veículo, tais como: deslocamento de pessoal, reboque e socorro mecânico, danos materiais ou pessoais do proprietário do veículo ou de terceiros, lucros cessantes ou danos alegadamente decorrentes de avarias em geral.

NOTA

Em caso de imobilização do veículo, consulte “Armazenamento do Veículo” na seção “Manutenção e Serviços”.

9. De forma geral, as situações de não cobertura pela garantia podem ser incluídas nas seguintes condições:

- **Condições ambientais e naturais**, incluindo, mas não se limitando a veículos com altura do chassi inferior a 150 mm; bateria exposta à temperatura superior a 65°C ou estacionados em ambiente com temperatura inferior a -30°C; situação de força maior como, por exemplo, eventos climáticos extremos, incêndio, terremoto e guerras; danos causados por contaminação, petróleo ou outros compostos químicos, contaminação da água, etc.

- **Procedimentos de manutenção inadequados dentro do período de garantia**, incluindo procedimentos de manutenção e reparo que não foram executados de acordo com o manual do proprietário e normas da garantia, utilização de peças de reposição e acessórios não produzidos ou validados pela BYD, ou procedimentos de reparo ou manutenção executados em outras oficinas ou por profissionais não autorizados pela BYD.

ATENÇÃO ESPECIAL

Se ocorrer um dos casos mencionados acima, a garantia do seu veículo será automaticamente revogada.

- Má utilização do veículo, como sobrecarga, participação em corridas, utilização do veículo para reboque (vide NOTA**), alteração ou remoção do número de identificação do veículo ou odômetro que não possua leitura precisa.
- Desgaste normal ou mau funcionamento de algum componente que esteja fora do seu período de garantia.

10. Danos ou falhas decorrentes da instalação de acessórios, equipamentos, dispositivos ou *softwares* não originais BYD.

Além disso, a garantia não cobre os seguintes itens:

- Fluido do lavador do para-brisa;
- Balanceamento das rodas/alinhamento.

NOTA**

- A utilização de reboque é permitida apenas nos modelos que possuam instalação de fábrica, desde que sejam respeitados os requisitos de originalidade BYD e os limites de carga do gancho para reboque original, conforme especificado no Manual do Proprietário do veículo.
- A BYD não oferece garantias por danos ou falhas resultantes de reboque que não atenda a essas exigências.
- Recomendamos consultar o Manual do Proprietário do veículo para obter orientações adicionais relacionadas ao reboque.

OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

Sua responsabilidade

Como proprietário do veículo BYD e membro da família BYD, você é responsável por garantir que o seu veículo receba a manutenção, conforme as instruções relacionadas neste manual de manutenção e garantia.

Você deverá manter os registros detalhados de todas as manutenções do veículo. Não somente para que você tenha conhecimento dos procedimentos de manutenção do seu veículo, mas também para que os técnicos tenham o controle e registro do desempenho e da manutenção dos produtos da BYD a fim de melhorar os produtos e serviços da empresa. E, em algumas circunstâncias, esses controles e registros poderão ser necessários para validar a cobertura da garantia. Nestes registros deverão estar incluídas as datas e quilometragens das manutenções e a descrição dos serviços executados e/ou peças instaladas. Para sua conveniência, este manual possui uma área específica para registrar as anotações.

Ao vender o veículo, este manual deverá ser fornecido ao novo proprietário.

Importância da manutenção

A manutenção de rotina é essencial para obter o mais alto desempenho, segurança e confiabilidade do seu veículo BYD. Isto também pode contribuir para aumentar o valor de revenda do seu veículo. O cronograma de manutenção recomendado pelo fabricante, descrito neste manual de manutenção

e garantia, foi elaborado para garantir que o seu veículo receba manutenção adequada e precisa. Além disso, o registro de manutenção contido neste manual foi desenvolvido para auxiliá-lo no registro detalhado das manutenções.

Além da manutenção periódica, o seu veículo necessita de manutenção regular, como, por exemplo, verificação de fluidos e inspeções visuais. Esses procedimentos são explicados neste manual de manutenção e garantia. Certifique-se de realizar esses procedimentos regularmente para assegurar a operação do seu veículo livre de falhas. Com os cuidados e manutenção adequados, o seu veículo terá vida útil prolongada, desempenho confiável, seguro e econômico. Siga as recomendações contidas neste manual para obter segurança e confiabilidade máxima no seu veículo por muitos anos.

Concessionária autorizada

A BYD recomenda que a manutenção seja realizada na concessionária autorizada BYD. Os técnicos da concessionária são especialmente treinados para executar a manutenção e o reparo nos veículos BYD. Eles estão sempre atualizados com as informações de serviço, publicações de serviço e cursos de treinamento.

Você pode ter certeza que o seu veículo receberá serviços com excelente padrão de qualidade sempre que for atendido em uma concessionária autorizada BYD. No entanto, caso os serviços de manutenção sejam executados em concessionária não autorizada pela BYD, a garantia do veículo poderá ser imediatamente anulada.

Sugestões importantes para o nosso cliente

Caso o seu veículo seja utilizado em condições severas, recomenda-se que o veículo receba manutenção com mais frequência do que o cronograma estabelecido, seguindo as recomendações e sugestões da equipe técnica da concessionária. As condições severas são diversas, mas não estão limitadas somente às seguintes:

- Dirigir com carga excessiva. Observar carga total máxima permitida, relacionada em “Dados do veículo”, no Manual do Proprietário.
- Dirigir ou expor o veículo em condições de clima extremamente frio ou quente. Consulte menções relacionadas em “Condições ambientais e naturais” e a seção “Manutenção e Serviços”.

Qualquer dano direto ou indireto pela condução do veículo sob essas condições severas poderá não ser coberto pela garantia da BYD mencionada neste manual. Portanto, não é recomendada a utilização do veículo nestas circunstâncias.

Peças de reposição

A cobertura da garantia não depende da utilização de peças de reposição de uma marca específica. No entanto, a BYD recomenda apenas a utilização de peças genuínas BYD, sempre que for necessária uma reposição. Assim como todos os produtos da BYD, as peças genuínas BYD são produzidas com o mais alto padrão de qualidade, durabilidade e desempenho. Elas também são projetadas conforme as especificações exatas do seu veículo. A concessionária autorizada BYD mantém um grande estoque de peças genuínas para atender a necessidade de manutenção do seu veículo.

ÍNDICE ALFABÉTICO

A

ARMAZENAMENTO DO VEÍCULO	16
---------------------------------------	-----------

C

CANCELAMENTO DA GARANTIA	35
---------------------------------	-----------

Situações não cobertas pela garantia	36
--	----

CAPÔ.....	17
------------------	-----------

Abertura do capô.....	17
-----------------------	----

Fechamento do capô.....	17
-------------------------	----

D

DICAS DE MANUTENÇÃO DA PINTURA	10
---	-----------

F

FUSÍVEIS.....	24
----------------------	-----------

I

INFORMAÇÕES SOBRE A GARANTIA.....	30
--	-----------

Definição de uso comercial ...	33
--------------------------------	----

Garantia do veículo	30
---------------------------	----

Período de garantia do veículo – veículos híbridos NÃO utilitários	30
--	----

Tabela de classificação da garantia	33
---	----

Tabela de garantia – itens especiais	30
--	----

INTRODUÇÃO	28
-------------------------	-----------

Abrangência da cobertura da garantia	28
--	----

Início da garantia	28
--------------------------	----

Registro de substituição do painel de instrumentos	29
--	----

Serviços prestados sem custo	29
------------------------------	----

Substituição de peças	29
-----------------------------	----

L

LAVADOR DE PARA-BRISA.....	20
-----------------------------------	-----------

LAVAGEM DO VEÍCULO	11
---------------------------------	-----------

Lavagem automática	12
--------------------------	----

Lavagem manual.....	11
---------------------	----

LIMITAÇÕES DA GARANTIA	34
-------------------------------------	-----------

Bateria de tração	34
-------------------------	----

Perfuração por corrosão	34
-------------------------------	----

LIMPEZA DO INTERIOR	12
----------------------------------	-----------

Acabamentos de couro no interior do veículo.....	13
--	----

Carpete	12
---------------	----

Cinto de segurança	12
--------------------------	----

Controle do ar-condicionado, sistema de áudio, painel de instrumentos do veículo, painel de controle e interruptores	13
--	----

Janelas das portas.....	13
-------------------------	----

M

MANUTENÇÃO DO MOTOR..... 18

Informações sobre manutenção do motor	18
Limpeza do cilindro do motor	18
Óleo de motor	18
Óleo de motor recomendado	19
Verificação do óleo de motor	19

MANUTENÇÃO “FAÇA VOCÊ MESMO” 14

Iluminação.....	15
Precauções durante a manutenção	14

MEIO AMBIENTE 25

Descarte da bateria	25
Descarte de óleos lubrificantes.....	25
PROCONVE (Programa de controle da poluição do ar por veículos automotores).....	25
Ruídos veiculares	26

O

OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO..... 37

Concessionária autorizada	38
Importância da manutenção..	37
Pecas de reposição	38
Registro de manutenção.....	44

Registro de verificação do nível do óleo do motor a combustão	42
---	----

Sistema de entrega com qualidade BYD	39
--	----

Sua responsabilidade	37
----------------------------	----

Sugestões importantes para o nosso cliente	38
--	----

P

PALHETAS DO LIMPADOR..... 21

Regras de manutenção	21
----------------------------	----

PLANO DE MANUTENÇÃO DO VEÍCULO 2

Dicas importantes.....	7
------------------------	---

Manutenção periódica.....	7
---------------------------	---

Plano de Manutenção.....	2
--------------------------	---

Requisitos do plano de manutenção	2
---	---

PNEUS 22

Calibragem	22
------------------	----

Manutenção.....	23
-----------------	----

Rodízio dos pneus	24
-------------------------	----

Substituição de pneus e rodas	24
-------------------------------------	----

Verificações de pneus	23
-----------------------------	----

PREVENÇÃO DA CORROSÃO DO VEÍCULO 10

Causas mais comuns de corrosão do veículo	10
---	----

Evitar a corrosão do veículo ...	10
----------------------------------	----

S

**SISTEMA DE
AR-CONDICIONADO..... 21**

SISTEMA DE ARREFECIMENTO .. 19

Radiador e condensador..... 20

SISTEMA DE FREIOS 20



www.byd.com/br

B4911*66-DMO-MG03

Edição: 07/2026

BUILD YOUR DREAMS